



OPINIÃO

AS OPORTUNIDADES DA ECONOMIA CIRCULAR PARA O SETOR DOS RESÍDUOS

FERNANDO LEITE

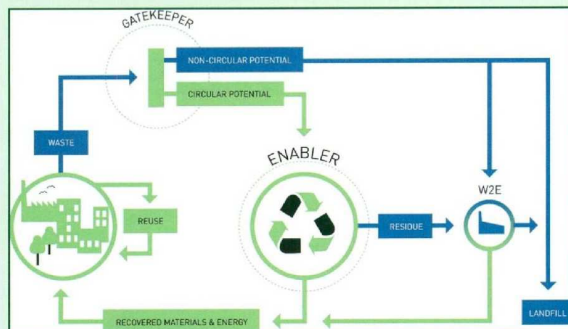
Administrador-Delegado da LIPOR

Portugal não está, nem pode estar, alheio ou arredado do primado das Conceções de Economia Circular, que hoje determinam as políticas de gestão de resíduos em todo o mundo desenvolvido. No recente Congresso da ISWA - International Solid Waste Association, em Baltimore (EUA), de 25 a 27 de setembro, de dez tópicos ou programas setoriais do Congresso, a Economia Circular pontuava como um dos principais, a par das Alterações Climáticas, da Gestão de Recursos, das Tecnologias Inteligentes, e da Valorização Energética de resíduos. Tivemos, ao longo de três dias, 16 sessões com a temática da Economia

Circular, e 29 comunicações muito diversificadas e que nos dão a dimensão mundial da importância do tema para a Gestão de Resíduos.

Poderia ter escolhido outras importantes comunicações do Congresso, isto para refletir sobre os desafios e as oportunidades que se colocam hoje a Portugal neste domínio, mas decidi-me sobre a apresentação do colega Ole Petersen, da DAKOFA, Agência dinamarquesa para a Gestão de Resíduos, uma importante organização não-governamental daquele país.

O diagrama da gestão de resíduos do país é o seguinte:



Nota-se a clara diferenciação e opções para a valorização e tratamento dos resíduos recolhidos indiferenciadamente, bem como o destino dos rejeitados provenientes das unidades de triagem e valorização orgânica, ou seja, a valorização energética. Em 2015, a Dinamarca tinha 68% dos seus resíduos encaminhados para reciclagem e compostagem, 28% dirigidos à valorização energética, e 4% dirigidos a confinamento técnico. A atual Estratégia Nacional [da Dinamarca] está plasmada no seguinte slide:

National Resource Strategy 2013-2018

- National targets with freedom of method for the municipalities

- Focus Areas
- More recycling of materials from households and service sector
 - More recycling of materials from electronic waste and shredder waste
 - From incineration to biogas production and recycling
 - Better use of important fertilizers such as phosphor
 - Improve quality in recycling of C&D

Em termos de futuro e para o horizonte 2030 as apostas do governo [dinamarquês] são:

2030-targets by the Danish governmental Advisory Board for CE:

- Danish businesses will be a global leader in developing, implementing and exporting circular solutions in 2030
- Increase resource productivity by 40%
- Increase recycling to 80%
- Reduce waste amounts by 15%
- 50% of the Danish population is active in the sharing-economy
- The national 2019-2024 waste management plan is being drafted in 2018 – will it be circular?

Dispensamo-me de extrair conclusões para o caminho que pensamos dever ser adotado por Portugal para os próximos anos, permitindo-se apenas enfatizar duas das orientações definidas na Dinamarca, e que muito apreciaria fossem tomadas como prioridades em Portugal:

- Maior reciclagem de resíduos urbanos (orgânicos, REEE, RCD);
- Garantir alta qualidade na reciclagem.